Caio Lóssio Botelho (*19.04.1933 – †18.12.2018)

Caio Lóssio Botelho, sócio remido do Instituto do Ceará, faleceu no dia 18 de dezembro de 2018; tomara posse como Sócio Efetivo a 04 de abril de 1984, sendo saudado pelo seu antigo colega de magistério Manoel Lima Soares, *o professor Neo.*

A saudação revelou as nostálgicas memórias do tempo estudantil dos dois confrades que dividiram as salas de aula e as agremiações políticas no tradicional Liceu do Ceará.

Obteve o diploma de bacharel e licenciado em Geografia e História em 1956 e 1957 pela Faculdade de Filosofia, posteriormente integrada à Universidade Federal do Ceará.

Em 1966, ingressou no Centro Pan-americano de Recursos Naturais, órgão da Organização dos Estados Americanos, no qual garantiu a certificação de Geógrafo e Técnico em Planejamento Regional e Fotointerpretação.

A OEA lhe concedeu os títulos de Engenheiro-Geógrafo em 1967 e de Doutor em Planejamento Regional e Geografia Integral em 1968.

Caio Lóssio foi professor da Academia de Polícia Militar General Edgard Facó, ministrando as disciplinas Geografia e Geopolítica.

Em Brasília, entre os anos de 1967 e 1969, ministrou aulas na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, na Faculdade de Ciências Econômicas e de Administração Pública.

Em 1978, na Universidade Federal do Ceará, obteve o título de Livre-Docente de Geografia Econômica; na UFC, por diversas vezes, esteve à frente do Departamento do Curso de Geografia.

Na Universidade Estadual do Ceará, foi Diretor do Centro de Ciências e Tecnologias..

Caio Lóssio legou-nos um conjunto de obras, merecendo realce: *Geoclimorfologia no Tempo e no Espaço* (1959); *A Geopolítica - O Brasil em Face desta Ciência* (1961); *Geografia Dinâmica do Ceará - Evolução da Infraestrutura Civilizatória Cearense à Luz de sua Filosofia Geográfica* (1965); *A Geografia e a Geopolítica na Organização do Espaço Brasileiro* (1973); *Uma Visão Integrada da Seca* (1981); *Seca: Visão Dinâmica, Integrada e Correlações* (2000).